

P 1945

Obstrução urinária na criança por cisto parauretral

Nicolino César Rosito; Tiago Elias Rosito; Maria Lúcia Roenick Giolo; Patrick Tavares; Luciana de Oliveira; Bruna Cogo - HCPA

Introdução: Os cistos parauretrais são congênitos, mas podem se manifestar tardiamente. São recobertos por epitélio e crescem por obstrução ou degeneração cística de remanescentes do seio urogenital (glândulas parauretrais, ductos de Skene, ductos Mullerianos) e podem ocorrer em meninos e meninas. O crescimento do cisto pode levar ao rompimento espontâneo, entretanto quando cresce e desloca lateralmente o meato uretral ocasiona sintomas urinários e têm indicação de cirurgia. A conduta cirúrgica é marsupialização ou excisão do cisto.**Objetivo:** relatar 2 casos de cistos parauretrais em crianças (uma menina e um menino) ocasionando sintomas urinários por obstrução do meato uretral.**Material e Método:** Relato de 2 casos de cisto parauretral: Caso 1: menina de 2 meses com retenção urinária por obstrução do meato uretral por volumoso cisto para uretral (Fig. 1). Caso 2 menino de 6 anos com disúria e polaciúria por deslocamento lateral do meato uretral (Fig. 2). O diagnóstico foi feito pelo exame físico que demonstra a presença de cisto parauretral com aspecto mucóide que deslocou lateralmente o meato uretral, causando obstrução urinária.**Resultados:** os pacientes foram submetidos a excisão dos cistos, sem necessidade de sonda uretral no pós-operatório e evoluíram sem complicações.**Conclusão:** O crescimento do cisto parauretral desloca o meato uretral da linha média e ocasiona sintomas urinários que pode levar a obstrução parcial ou total do meato uretral. O diagnóstico é realizado pelo exame físico e o tratamento cirúrgico é marsupialização ou excisão do cisto. **Unitermos:** Cisto parauretral; Obstrução urinária; Tratamento cirúrgico